



## **ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA**

### **PORTARIA Nº 191 - DE 29 DE SETEMBRO DE 1948.**

Instruções para o funcionamento do Curso de Identificadores da Aeronáutica.

**O MINISTRO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA AERONÁUTICA**, Resolve aprovar as Instruções para o funcionamento do Curso de Identificador da Aeronáutica, que com esta baixam.

Art. 1º Fica a Diretoria do Pessoal autorizada a fazer funcionar na sede do Serviço de Identificação, o “Curso de Identificador da Aeronáutica”, de acordo com o artigo 39 do Regulamento do Serviço de Identificação da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 20.499, de 24 de janeiro de 1946. Esse curso tem por fim habilitar cabos e sargentos a bem executar a identificação normal e a procederem ou auxiliarem a perícia técnica, no interesse da Justiça ou da Administração, dentro das habilitações facultadas pelo programa organizado e aprovado em 17 de abril de 1947, que com esta é publicado.

Art. 2º O número de alunos de cada turma será fixado pelo Ministro da Aeronáutica, mediante proposta da Diretoria do Pessoal comissões examinadoras dos demais candidatos, constituídas de 3 oficiais, serão designadas pelos Comandantes de Zona Aérea.

Art. 3º O curso funcionará, em princípio, duas vezes por ano com turmas cujos trabalhos terão início na primeira quinzena de março e setembro, em data fixada pelo Diretor do Pessoal.

Art. 4º A inscrição para matrícula será concedida mediante requerimento dirigido ao Diretor Geral do Pessoal, para os candidatos cujas Unidades estejam sediadas na Capital Federal e ao Comandante da Zona Aérea, para os candidatos dos Estados.

Art. 5º As inscrições encerram-se 60 dias antes da data marcada para o início do curso.

Art. 6º Só poderão inscrever-se os cabos e sargentos dos Quadros de Escreventes-Almoxarifes e Infantaria de Guarda e que satisfaçam as seguintes condições:

- a) estar classificado no bom comportamento;
- b) ter sido julgado apto em inspeção de saúde;
- c) poder, efetuar engajamento, reengajamento ou renovação de reengajamento.

Art. 7º O Comandante do Corpo ou Chefe da Repartição a que pertença o candidato, providenciará a inspeção de saúde, logo que este apresente seu requerimento.

Art. 8º Os candidatos à matrícula no Curso de Identificadores da Aeronáutica serão submetidos a exame de seleção que se realizará na Zona Aérea, em locais previamente estabelecidos pelo respectivo Comandante e em data fixada pelo Diretor Geral do Pessoal.

Art. 9º O exame de seleção constará de prova escrita, compreendendo:

- a) Português - ditado, redação e análise léxica;
- b) Aritmética - operações fundamentais sobre números inteiros, frações ordinárias e decimais;
- c) Geografia física do Brasil.

Art. 10. A comissão examinadora dos candidatos cujas Unidades estejam sediadas na Capital Federal será designada pelo Diretor Geral do Pessoal e constituída por 3 oficiais; serão designadas pelos Comandantes de Zona Aérea.

Art. 11. As comissões examinadoras elaborarão as questões para o exame que terá a duração máxima de três horas.

Art. 12. Terminado o exame a comissão examinadora iniciará o julgamento das provas e fará a classificação dos candidatos.

Art. 13. O julgamento será feito em graus e suas frações de zero (0) a dez (10) para cada uma das questões, sendo a nota final a média aritmética das notas dadas. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem nota cinco (5) ou maior.

Art. 14. Findos os trabalhos, os Comandantes das Zonas Aéreas, comunicarão os resultados dos exames ao Diretor Geral do Pessoal, que determinará a matrícula dos candidatos aprovados, dentro do número de vagas existentes, e de acordo com as vagas fixadas para cada Zona Aérea.

Art. 15. No caso da mesma classificação de candidatos aprovados, terá preferência para o mais antigo na graduação.

Art. 16. Os candidatos matriculados no Curso serão pelos Comandantes de suas respectivas Zonas, encaminhados à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica que por sua vez os fará apresentar ao Q.G. da 3ª Zona Aérea, a cuja Unidade de Guarda ficarão adidos até a terminação do Curso.

Art. 17. Os candidatos matriculados no curso continuarão a pertencer ao efetivo de suas Unidades às quais regressarão logo após a conclusão do Curso.

Art. 18. O Curso terá a duração de três meses; dele constarão trabalhos práticos e provas escritas que merecerão graus que poderão variar de zero (0) a dez (10).

Art. 19. Será considerado aprovado, no Curso, o aluno que obtiver no conjunto das provas e trabalhos práticos, média cinco (5) ou superior.

Art. 20. O Curso de Identificador funcionará sob a direção do Chefe do Serviço de Identificação da Aeronáutica, que será o Encarregado do Curso.

Art. 21. As aulas serão ministradas pelo Encarregado do Curso e servidores do Serviço de Identificação, por este proposto e designados pelo Diretor Geral do Pessoal.

Art. 22. A freqüência às aulas será obrigatória; as faltas não justificadas serão consideradas transgressão disciplinar e comunicadas pelo Encarregado do Curso ao Diretor Geral do Pessoal para o procedimento disciplinar aplicável no caso.

Art. 23. Os alunos que faltarem sem motivo justificado a prova ou trabalho prático, terão nota zero (0), e aqueles que por motivo de saúde plenamente justificado não puderem comparecer à prova farão outra em dia determinado pelo Encarregado do Curso.

Art. 24. O aluno que faltar 1/3 (um terço) dos trabalhos escolares, por motivo de saúde, será desligado do Curso.

Art. 25. O aluno que completar vinte (20) pontos, será desligado do Curso.

Para cada falta justificada anotar-se-á um (1) ponto e para as não justificadas anotar-se-ão três (3) pontos.

Art. 26. A falta aos trabalhos do Curso só se justificará em caso de moléstia constatada em exame ou visita de médico do Serviço de Saúde da Aeronáutica.

Art. 27. Concluído o Curso, os alunos aprovados receberão o “Certificado de Identificador da Aeronáutica”.

Art. 28. O Certificado de conclusão do Curso de Identificador da Aeronáutica, terá o tamanho de trinta e três (33) centímetros por vinte e dois (22) de lado, com o seguinte conteúdo:

No centro, ao alto, as Armas da República, abaixo dela, por ordem, República dos Estados Unidos do Brasil, Ministério da Aeronáutica em tipos de letras maiores, Diretoria do Pessoal, “Certificado de Identificador da Aeronáutica”; Certifico que.....  
.....o (segue-se o nome do aluno e a graduação), - concluiu o Curso de Identificador da Aeronáutica, previsto no Decreto nº 20.499, de 24 de janeiro de 1946, art. 39 e §§ e Portaria nº.....de.....de 1948, com grau.....Segue-se, Capital Federal, a data por extenso, e as assinaturas do Diretor do Pessoal e a do Chefe do Serviço de Identificação da Aeronáutica.

Art. 29. Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor Geral do Pessoal.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1948.

**Tenente-Brigadeiro-do-Ar Armando F. Trompowsky de Almeida**  
**Ministro da Aeronáutica**

## PROGRAMA PARA O CURSO DE IDENTIFICADOR DA AERONÁUTICA

### Expediente

Marcha do serviço, desde a entrega da papeleta de apresentação, até o arquivamento dos documentos.

### Redação oficial

- a) noções de língua vernácula;
- b) redação oficial.

### Identificação

1. Histórico da identificação humana.
2. Períodos: Pré-histórico, Empírico e Científico.
3. Identidade e Identificação (definição).
4. Datiloscopia (definição e utilização).
5. Sistemas dactiloscópicos - Suas vantagens.
6. Sistema Vucetich.
7. Juan Vucetich e outros.
8. Individual dactiloscópica - Sua divisão e leitura.
9. Classificação dos tipos fundamentais e subtipos.
10. Análise de uma impressão digital - Delta, linhas diretrizes, núcleo.
11. Classificação de uma individual dactiloscópica.
12. Princípios fundamentais da identificação datiloscópica.
13. Datiloscópica civil, criminal, militar, clínica e bancaria.
14. Anotações dos pontos característicos - Sua nomenclatura.
15. Impressão digital e dactilograma (definição).
16. identificação de cadáveres (técnica).
17. Sistema Monodactilar Cláudio de Mendonça e outros autores.
18. Ficha individual dactiloscópica (definição).
19. Utilidade dos Sistemas Monodactilares.
20. Anomalias.
21. Impressões digitais em locais de crimes - cuidados necessários, proteção e transporte.
22. Impressões latentes, visíveis e modeladas.
23. Revelação e levantamento de impressões papilares encontradas nos locais do crime - Reagentes.
24. Arquivos Monodactilares - Classificação e subclassificação dos desenhos.
25. Sistema Antopométrico de Alfonse Bertillon e poções gerais sobre os demais sistemas que precederam a datiloscopia.

26. Identificação pela Iris - Notas cromáticas.
27. Nomenclatura dos aparelhos empregados na tomada de impressões digitais.
28. Tomada de impressões digitais - modus operandi - de acordo com o Sistema Vucetich.
29. Sistema pudoscópico Cláudio de Mendonça.
30. Legislação sobre o Serviço de Identificação da Aeronáutica e suas dependências - Postos, Bases, etc.

### Fotografia

1. Histórico e aplicação da fotografia.
2. Material, fotográfico - Máquinas, etc.
3. Câmaras escuras e laboratório.
4. Objetivas - sua utilização - foco - distância focal - profundidade de foco.
5. Diafragma.
6. Sistema de numeração dos diafragmas.
7. Obturadores - medição e velocidade. Lentes.
8. Placas sensíveis.
9. Chassis (carregar e descarregar) - descrição dos tipos mais usados
10. Filmes.
11. Fotômetro.
12. Balanças.
13. Prensa.
14. Pose ou exposição.
15. Agentes químicos.
16. Revelação - Fixação - Impressão ou tiragem.
17. Distribuição da luz nos ateliers fotográficos.